



Valmir se reuniu com comerciantes no Lar dos Velinhos

Campelo promete área para a sede de um sindicato

O candidato da Frente Progressista ao Governo do Distrito Federal, Valmir Campelo, prometeu ontem um terreno para que seja construída a sede do Sindicato dos Feirantes do DF. "É um absurdo que outras entidades possuam um local para encontros e reuniões e vocês ainda não", disse o senador, diante de uma platéia de comerciantes.

O encontro aconteceu no Lar dos Velinhos de Taguatinga e teve a presença da candidata ao Senado, Márcia Kubitschek, além dos proporcionais Osório Adriano, Gim e Joãozinho, este um feirante. Além do terreno, Valmir Campelo afirmou que pretende incentivar um pólo de indústria e comércio para os feirantes.

"Fui a São Paulo há algumas semanas e tomei contato com empresas de atacado que fornecem material para os comerciantes informais de Brasília. Surgiu, então, a idéia de inverter o trajeto, trazendo para cá representantes que possam fornecer o que vocês têm que buscar lá, sem despesas de transporte e alimentação", completou o candidato.

Trocando o estilo esportivo por um sóbrio terno marrom, Campelo

relembrou sua participação na construção da feira coberta do Gama, quando estava à frente da administração da satélite: "O entrosamento entre feirantes e GDF deve ser completo. Sou obsecado por novos empregos e vocês podem me ajudar nisso", disse, conclamando a platéia.

O senador citou problemas nas feiras do Guará "onde telhado, sanitários e piso precisam ser reformados" e Ceilândia "que precisa ser coberta, numa obra não tão cara". Além disso, o candidato disse que tentará a isenção de impostos para as fabriquetas de fundo de quintal, recebendo em troca o maior número de palmas.

Ao sair do Lar dos Velinhos, cercado por feirantes e moradores da satélite, Campelo não se furtou a falar sobre a decisão do governador Roriz de não se afastar do Buriti: "Até calado ele me repassa votos. Quem não gostaria de receber ajuda de um líder político que detém 70% das preferências dos eleitores? O que acho engraçado são os que, há dois meses, buscaram apoio do governador e hoje me criticam por isso", concluiu, sem querer especificar nomes.